



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

INDICAMOS AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, nos termos regimentais, que se digne determinar à SECRETARIA COMPETENTE, **estudos e tratativas objetivando a criação de um programa voltado para a realização de emprego para pessoas com deficiência (PCD), no nosso município.**

A inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho é uma questão fundamental para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em São Caetano do Sul, a criação de um programa específico de emprego para PCD pode representar um avanço significativo nesse sentido. Essa medida não apenas atenderia a uma demanda social, mas também destacaria a cidade como um exemplo de inclusão e diversidade.

A realidade enfrentada por muitas pessoas com deficiência é marcada por barreiras que dificultam seu acesso ao mercado de trabalho. Muitas vezes, essas barreiras são fruto de preconceitos e desinformação, que podem ser superados por meio de ações efetivas que promovam a conscientização e a capacitação. Um programa voltado para a inserção de PCD no mercado de trabalho poderia, portanto, facilitar o acesso a oportunidades, promovendo não



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

apenas a inclusão, mas também o desenvolvimento pessoal e profissional desses cidadãos.

Além disso, a inclusão de PCD no ambiente laboral traz benefícios para toda a sociedade. Empresas que contratam pessoas com deficiência frequentemente relatam um aumento na produtividade e na inovação, uma vez que a diversidade de pensamentos e experiências contribui para a resolução de problemas e para a criação de um ambiente de trabalho mais dinâmico e colaborativo. Assim, ao investir na inclusão, São Caetano do Sul não apenas atende às necessidades de um grupo específico, mas também fortalece sua economia local.

Portanto, ao criar um programa voltado para a realização de emprego para PCD, a cidade se posicionará como um modelo de inclusão e respeito à diversidade. Essa ação não só beneficiará os cidadãos com deficiência, mas também enriquecerá a comunidade como um todo, promovendo um ambiente mais acolhedor e igualitário para todos. É fundamental que essa proposta seja discutida e apoiada, para que possamos construir um futuro mais inclusivo e justo.

Plenário dos Autonomistas, 10 de setembro de 2025.

CARLOS HUMBERTO SERAPHIM
(DR. SERAPHIM)
VEREADOR